

HISTÓRIA DE VIDA: FERRAMENTA PARA O TRABALHO COM NARRATIVAS

João Pedro Oliveira Freire ¹

Salinas Aerolineas Moisés Rocha Freitas ²

Gabriele Lopes Felix ³

Mirella de Sousa Oliveira ⁴

Bárbara Castelo Branco Monte ⁵

INTRODUÇÃO

O Instituto Fazendo História é uma instituição não governamental que se constitui como um núcleo de trabalho e construção de conhecimento sobre serviços de acolhimento. Entre os seus programas, o Fazendo Minha História, promove meios para que as crianças e adolescentes acolhidos possam entrar em contato com suas histórias de vida. Através de ferramentas como a leitura, a construção do álbum e o vínculo com o colaborador, abrem-se vias para a compreensão da sua história e a atribuição de novos significados para a narrativa autobiográfica e, portanto, para as perspectivas de futuro.

O programa Fazendo Minha História foi inserido em Fortaleza pela psicóloga Bárbara Castelo Branco Monte, atualmente docente do Centro Universitário Christus (Unichristus) e anteriormente técnica do projeto em São Paulo, em seis serviços de acolhimento do município e um serviço de acolhimento do Estado. Tendo como base este percurso foi desenvolvido o Projeto de Responsabilidade Social A NARRATIVA COMO ESPAÇO DE LEITURA E ESCRITA, que busca adaptar a ferramenta e a prática do Fazendo Minha História em uma ONG localizada em uma região em vulnerabilidade social na cidade de Fortaleza. O presente trabalho busca trazer uma experiência com o uso da psicologia narrativa, e relatar sobre sua capacidade de ressignificação da história de vida e construção de projeto de vida por crianças e adolescentes.

Dentro desse contexto foi necessário modificar alguns aspectos do trabalho original, visando atender da melhor maneira as demandas deste contexto. Podemos dar como exemplos o fato de os encontros acontecerem em grupo, não ocorrendo de forma individual (colaborador-criança/adolescente), como proposto no projeto original, o que não interferiu na promoção de

¹ Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Christus - Unichristus, pedroliveirafr@hotmail.com;

² Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Christus - Unichristus, salisfreitass@gmail.com;

³ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Christus - Unichristus, gabrielefelix.live@gmail.com;

⁴ Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Christus - Unichristus, mirelladesousa21@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Mestre, Centro Universitário Christus - Unichristus, escutapsi@yahoo.com.br um espaço dialógico e, portanto, na qualidade do vínculo que é essencial no desenvolvimento do álbum. Outro fator específico desse projeto é que as crianças e adolescentes, participante do referido projeto, não estão com os vínculos comunitários e familiares rompidos ou fragilizados como as crianças acolhidas e, portanto institucionalizadas.

Baseamos nossas atividades no manual do Fazendo minha História (2005) que é composto por sugestões de livros para a mediação de leitura, atividades para a construção do álbum autobiográfico e as cartelas que trazem atividades geradoras de temas variados, disponibilizadas para referenciar a condução dos encontros. No decorrer dos encontros um tema gerador possibilitava narrar aspectos autobiográficos de crianças e adolescentes e os livros são fundamentais neste processo, pois a leitura retoma uma atividade de simbolização, de construção de sentido e de narração (PETIT, 2009).

Baseou-se também nas contribuições da Psicologia Narrativa que se destacou na década de 1980. Segundo Benjamim (1994) as narrativas são formas de contar novamente histórias, através dos conteúdos narrados, possibilitando a organização psíquica. Segundo KEARNEY(2012, apud BRITO,2014, P.15) De fato as narrativas se fazem presente em nosso cotidiano, tendo em vista que nos relacionamos, e em meio aos principais aspectos dessas relações está o contar histórias sobre si e sobre outros indivíduos, essas histórias que ouvimos ao longo da vida contribuem para o desenvolvimento de nossa identidade .A narrativa por si torna-se aspecto fundamental no processo de ressignificação, tendo em vista que durante a reconstrução autobiográfica os participantes podem entrar em contato novamente com os fatos de sua história.

A instituição onde funciona o projeto desenvolve atividades esportivas e educativas para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, constituindo-se como um espaço de socialização que favorece o desenvolvimento e promove vivências de proteção e garantia de direitos. Para tanto, é fundamental o olhar atento à individualidade de cada criança e adolescente que necessita ser compreendido a partir de sua história, dentro do seu contexto sociocultural e de acordo com o seu estágio de desenvolvimento. A intervenção proposta para nossa colaboração junto a este espaço comunitário em questão é o projeto Fazendo Minha História, elaborado pelo Instituto Fazendo História, instituição na qual a professora responsável pelo desenvolvimento do projeto atuou a partir de ferramentas que utilizam narrativas literárias e autobiográficas. O referido projeto propicia meios de expressão para que crianças e adolescentes que estão em situação de risco e /ou vulnerabilidade social possam entrar em contato e registrar sua história de vida, utilizando a literatura infantil como mediação

para que as narrativas autobiográficas possam emergir e, portanto, colaboram para a elaboração de um acompanhamento singularizado das demandas das crianças e adolescentes pertencentes à instituição. Ressalta-se que ao estarem inseridas no presente projeto as crianças e adolescentes terão acesso a atividades voltadas para a escrita e a leitura, desenvolvendo habilidades dessa ordem, o que é de fundamental importância para o processo de escolarização.

O projeto tem como objetivo oferecer meios de expressão para as crianças e os adolescentes e, dessa forma, contribuir para a elaboração de projetos de vida em espaços que promovam o exercício da leitura e da escrita. Também buscamos compreender a criança e o adolescente a partir de sua própria história; Colaborar com a elaboração de estratégias de acompanhamento singularizado a partir das demandas das crianças e adolescentes; Contribuir com o desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças e adolescentes; Promover o exercício de ações voltadas para situações de vulnerabilidade social com o intuito de gerar reflexão e a prática do protagonismo da cidadania nos estudantes.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia pode ser compreendida a partir do triângulo formado por vínculo com o colaborador, livros e álbum – ferramentas essenciais para o trabalho com a criança e o adolescente. As crianças e adolescentes são organizados em grupos de faixas etárias próximas para participar do projeto, não sendo uma atividade imposta, mas com a qual as crianças e adolescentes se identifiquem promovendo um processo de construção de vínculos. O grupo tem início com a mediação de leitura, pois o universo da literatura infantil e juvenil é uma das principais ferramentas de acesso às histórias pessoais das crianças e adolescentes. Durante o projeto, crianças e adolescentes preenchem um álbum com relatos, desenhos, colagens, fotos e outras atividades afins. O álbum é o registro concreto da vida de cada um acerca do seu presente, passado e futuro. As atividades são realizadas em encontros semanais com a duração de duas horas, através de atividades lúdicas, mediação de leitura e registros nos álbuns das crianças e adolescentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho teve como foco principal a exploração do lugar da narrativa no processo de contato com a história de vida das crianças e adolescentes. A partir do desenvolvimento do projeto na instituição foi possível perceber que através das atividades realizadas, tais como mediação de leitura, confecção do álbum autobiográfico e desenvolvimento de dinâmicas reflexivas sobre assuntos que perpassam a realidade da comunidade, foi construído um espaço

singular de escuta e fala, o qual promove um efeito terapêutico capaz de possibilitar a ressignificação das experiências, reorganização psíquica, elaboração de projeto de vida, bem como de questionamentos acerca dos acontecimentos vivenciados pelos participantes do grupo. De acordo com Brito (2014), é por meio das narrativas autobiográficas que as pessoas tornam-se “autores” da própria história, sendo capazes de obter um senso de autoagenciamento.

A ação de contar histórias consiste em um processo fundamentalmente auto-organizador, que junta os fatos, sendo necessário para pensar e dar sentido aos eventos, como também a elaboração de sentido se dá através do ato de narrar a própria história, significando-a e ressignificando-a (ANGUS; MCLEOD, 2004). Contar histórias é um recurso essencialmente humano, que fazemos como protagonistas atuantes, nesse sentido, somos constituídos pelas narrativas e criamos histórias simultaneamente, sendo a existência humana um tecido costurado por histórias ouvidas e reproduzidas, a partir da qual vai formando subjetividades e identidades (KEARNEY, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, podemos dizer que espaços de trabalho com narrativas autobiográficas propiciam a possibilidade de organizar “o mundo interno”. Através das histórias há a possibilidade de elaborar vivências, ressignificar os eventos autobiográficos e vislumbrar o futuro.

Palavras-chave: Narrativas autobiográficas; Ressignificação; Identidade; Vulnerabilidade; Fazendo Minha História.

REFERÊNCIAS

- ANGUS E. Lynne; MCLEOD John. **The Handbook of Narrative and Psychotherapy: Practice, Theory and Research.** Thousand Oaks, Calif.: Sage Publications, 2004.
- BENJAMIN, W. **O Narrador.** In: Magia e Técnica, Arte e Política. (Obras Escolhidas). Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Original: 1936).
- BRITO R. M; **As histórias contadas na clínica: narrativa e transformação na psicoterapia.** 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.
- PÉTIT, Michele. **A arte de ler ou como resistir à adversidade.** Ed. São Paulo: 34,2009.
- KEARNEY, Richard. **Narrativa.** Educ. Real., Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 409-438, maio/ago, 2012.

LIMA. E, FARIAS. F, LOPES. R; **As crianças e os Livros: reflexões sobre a leitura.** Belo Horizonte, Fundação Municipal de Cultura, 2014.

Instituto Fazendo Minha História. Fazendo Minha História guia de ação para colaboradores.<
<https://www.fazendohistoria.org.br/publicacoes>>. Acesso em: 14/08/2018.

